TL1043-054

CONSELHO NACIONAL DA RESISTENCIA MAUBERE

C. R. R. M.

O.C.R. 001 DA FRENTE CLANDESTINA

Anexo : Dados informativos sobre as actividades de repressao pela forca dos ocupantes.

I

1. A partir da data do massacre do dia 12 de Novembro de 1991, que a forca dos ocupantes tentou abafar o alastramento de informacoes clandestinas sobre a vergonhosa derrota sofrida, no plano politico e diplomatico. Alem do mais, o medo que se esta verificando nas atitudes do inimigo para uma possibilidade de enfrentarem a massa popular sob o pretexto de reclmacoes pendentes ao massacre, tornou-se uma arma de vigilancia perante a minimo movimento da Frente Clandestina.

   Urge fazermos referencia as questoes que pudemos recolher de uma maneira mais ou menos cronologica sobre os acontecimentos durante o periodo de um apertado bloqueio junto as zonas controladas :

   a - Infiltracao de militares indonesios nos bairros e casas de habitacao. Este bloqueio tomou a forma de uma infiltracao pelos pelotoes.

   b - A passagem de revista ao transito e vis de trasporte publicos; sobretudo os auto-carros e camioes de carga.

   c - As perseguicoes nocturnas para a captura dos responsaveis da Frente Clandestina tornou-se cada vez mais assentuada. Em consequencia disso, muitos jovens foram capturados.

   d - A estabelecimento de forcas junto algumas regioes de ponto estrategico, isto e, as vias de saida e entrada na cidade capital tornaram-se cada vez mais a servir de pontos de concentracao.

2. A partir da data em que se esperava a chegada do barco "Lusitani Expresso" a Timor Leste, dezenas de batalhoes foram mobilizados e continuam a permanecer em turno ate a presente data, principalmente concentrados em Dili, Baucau, Laga (Centro de Instrucao Militar), Hera, Natarbora e Lospalos.

3. O programa de "Operasi Territorial" está sendo espalhado e intensificado a ponto de manterem a posicao de vigilancia apertada aos movimentos da populacao rural.